

Iberdrola inicia a instalação dos aerogeradores do maior parque eólico de Portugal, capaz de atender 128 mil residências

- *O Parque Eólico do Tâmega será o maior de Portugal, com 274 MW e 38 aerogeradores de 7,2 MW cada, os maiores e mais potentes do mercado mundial de energia eólica onshore.*
- *Com investimento de aproximadamente 350 milhões e produção anual de 601 GWh, equivalente ao consumo de 128 mil residências.*
- *Será o primeiro projeto com conexão híbrida entre geração hidrelétrica e eólica e estará integrado à subestação do Sistema Eletroprodutor do Tâmega.*

Com um investimento de **350 milhões de euros**, a Iberdrola iniciou a instalação dos aerogeradores do **maior parque eólico de Portugal**, que produzirá energia suficiente para **128 mil residências** — o equivalente à cidade espanhola de Valladolid — e **evitará mais de 230 mil toneladas de CO₂ por ano**. Este projeto pioneiro reforça a liderança da empresa no processo de eletrificação, contribui para a autonomia energética de Portugal e representa um passo significativo para alcançar os **objetivos do Plano Nacional de Energia e Clima do país**.

Formado pelos parques eólicos Tâmega Norte e Tâmega Sul, o empreendimento faz parte do acordo assinado com o fundo soberano norueguês, administrado pela Norges Bank Investment Management. Além disso, contará com um **contrato de fornecimento de longo prazo** (PPA – Acordo de Compra de Energia).

A **hibridização** das tecnologias eólica e hidroelétrica possibilita o compartilhamento da mesma infraestrutura de conexão ao sistema elétrico, reduzindo os custos, acelerando a integração das fontes renováveis e minimizando os impactos ambientais. O projeto também reforça o papel do Sistema Eletroprodutor do Tâmega como elemento crucial para a eletrificação em Portugal.

Localizado entre as cidades de Braga e Vila Real, o parque contará com **38 aerogeradores Vestas EnVentus V172** — desenvolvidos pela companhia Vestas, são os maiores e mais potentes do mercado eólico *onshore* —, cada um com **7,2 MW**, pás de **85 metros** e uma **altura de torre de 114 metros**. No total, **a geração anual será de 601 GWh**.

Além de evitar a emissão de **230 mil toneladas de CO₂** por ano, o projeto terá um impacto econômico significativo, criando **700** empregos diretos no pico da construção e envolvendo empresas portuguesas como **CJR, Conduril, Socorpena, Painhas e Proef**. Os componentes são fabricados em diferentes países da Europa, reforçando o **compromisso com a indústria europeia** e a inovação colaborativa.

As obras seguirão até o terceiro trimestre de 2026, e todo o material dos aerogeradores será transportado antes do final do primeiro trimestre.

Medidas ambientais

A proteção do ecossistema é uma prioridade na construção do Parque Eólico do Tâmega. Para isso, a Iberdrola garante um monitoramento ambiental contínuo, com equipes de biólogos e arqueólogos, para assegurar a adoção de boas práticas e a redução de impactos durante as obras.

Haverá monitoramento permanente da biodiversidade local — incluindo aves, morcegos e outros mamíferos, flora e habitats — para identificar medidas adicionais e aprofundar o conhecimento científico da região.

Além disso, serão implementadas ações compensatórias para melhorar os habitats e, ao final da obra, o Plano de Recuperação Paisagística garantirá a integração do projeto no território. Este compromisso também inclui medidas para minimizar eventuais impactos sociais, garantindo transparência e diálogo com as comunidades locais.

Como transportar pás de 85 metros? Um grande desafio

- Mais **de 110 pás** sairão do porto de Aveiro para a zona de construção e montagem. Na última fase, o transporte será feito através de um sistema inovador: um **elevador de pás, uma tecnologia pioneira na Europa** e que permite realizar a operação com segurança.
- Este equipamento permite girar as pás na vertical ou **horizontal por meio de um mecanismo hidráulico ao qual a pá é fixada para o seu transporte e que atinge inclinações de até 60°**. Assim, é possível superar curvas fechadas, declives e outros obstáculos, adaptando-se às estradas existentes.
- Esta solução reduz o impacto ambiental, evitando alterações no caminho das estradas e garantindo a segurança durante todo o transporte.

Este projeto reforça a liderança da Iberdrola como o **maior investidor em energias renováveis em Portugal nos últimos 10 anos**, com mais **de 2,2 bilhões de euros investidos** e mais **de 1.400 MW já instalados**. A empresa é atualmente a **maior companhia de energia elétrica da Europa e a segunda maior do mundo em capitalização de mercado**, desempenhando um papel central na eletrificação e na promoção de soluções sustentáveis.

Sobre a Iberdrola

A Iberdrola é líder mundial em energias renováveis e uma das maiores empresas de energia elétrica do mundo. Presente em Portugal desde 2004, vem ampliando seu portfólio de geração renovável e oferece soluções de energia verde, energia solar e mobilidade elétrica para os setores empresarial e residencial.

Como um dos principais promotores de energias renováveis em Portugal, a Iberdrola conta com um ecossistema diversificado de parques eólicos, parques fotovoltaicos e a maior iniciativa de energias renováveis de Portugal: o Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET). Composto por três centrais hidroelétricas — Alto Tâmega, Gouvães e Daivões —, o SET, com um investimento superior a 1,6 bilhão de euros, evita a emissão de 1,2 milhões de toneladas de CO2 por ano. Tem uma capacidade total instalada de 1.158 MW, sendo 880 MW de capacidade de bombeamento, facilitando a integração de outras fontes renováveis ao sistema elétrico.

Na licitação de capacidade solar realizada em 2019, a Iberdrola foi a vencedora em número de lotes, com um total de sete projetos fotovoltaicos — todos já em funcionamento —, com uma capacidade instalada total de cerca de 186,3 MW. Depois de evitar a emissão de 26,7 milhões de toneladas de CO2 em 2023, a Iberdrola obteve em 2024 a classificação “Verde” concedida pela agência Fitch Sustainable, a mais alta em transição verde.